

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 12000

Num. avulso 250 reis.

ANNO III

QUINTA 22 DE MAIO DE 1886

N 27

A TRIBUNA

Cuyabá, 13 de Maio de 1886

As recentes demissões

Pouco a pouco vai o Sr. D. Galdino Pimentel, destoando se da linha de moderação, sancionando todas as exigencias mesquinhas de seus amigos!

S. Ex.^a, que dizia se não ter vindo á esta provincia para fazer resacção, tem sido manhosamente o continuador da tarefa que tanto celebrizou o ano ante, cassor Ramos Ferreira — demittindo sem motivo e somente por méras e caprichosas informações da camarilha que o cerca diversos funcionarios publicos de nomeação do governo geral.

Ao passo, porém que o Sr. Dr. Galdino Pimentel vai-se entregando de corpo e alma á esses pseudos amigos, satisfazendo-lhes absurdamente todas as vontades, os interesses da provincia continuam estacionarios ou á revelia, porque o Sr. Dr. Galdino nada ha feito e nem pretende fazer a bem delles.

Atarefado em manter lavrar e assignar actos de demissões, o tempo é pouco para S. Ex.^a empregar-se em alguma coisa util e recommendavel á sua administração, e certamente em quanto o Sr. Dr. Galdino não ver tudo destocado, não encosará a foice da derrubada!

S. Ex.^a, pareça-nos, que tomou agora a serio o serviço dos amigos, pois que para servir-os não se in porta de ultrapassar as raia de sua attribuição, como dei-

xar ver com as recentes demissões dadas a quatro empregados do Arsenal de Guerra, aos quaes S. Ex.^a só podia suspendel-os e não demittil-os!

O artigo 328 do regulamento que baixou em D. Cr. n. 5118 de 19 de Outubro, em que S. Ex.^a se apogou para dar taes demissões não lhe faculta tanto, unicamente o autorisa a resolver pequenas duvidas internas que se derem nas repartições sujeitas ao ministerio da guerra.

Já S. Ex.^a demittio, sem ter faculdade para isso, o director da colonia S. Lourenço Capitão reformado do exercito Mathias Pereira Forte, o presidente dos conselhos de guerra Major reformado Francisco Gonsalves de Queiroz e dispensou do serviço da Secretaria do Commando das Armas ao Alferes honorário do exercito Boaventura José das Neves, alem de outros em idênticas circumstancias e que agora não nos recorda.

Si tudo isto não é desmando ou arbitrariedades não sabemos o que seja!

O Sr. Dr. Galdino vai tornando a unvem de sua administração, tornando-se digno da censura do publico, que não vê em S. Ex.^a mais um instrumento de perseguição aos adversarios da presente situação.

Até hoje nada ha feito S. Ex.^a em prol da provincia que administra e supponmos que nada fará até que outro mais bem intencionado o substitua!

O Sr. Dr. Galdino vai mal e é pena que S. Ex.^a não comprehendendo a sua posição, tenha-se consentido atar de pés e

manos pelos aventureiros palacianos.

A hypocrisia tem açaço.

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados no sentido de manter-mo-nos indifferentes ante os factos que se dão actualmente na administração da provincia, é nos humanamente impossível attento a gravidade d'elles.

S. Ex.^a o Sr. Dr. Galdino Pimentel, que até a bem pouco tempo soube mais ou menos manter-se acima dessas pequenas exigencias da camarilha conservadora, não se deixando levar pelas suggestões desses bajuladores do palacio, cujo fim principal é a satisfação de mesquinhas vianganças partidarias; S. Ex.^a, dizemos, que por mais de uma vez teve a hombridade de repellir aleivosas instigações com que pretendião arrancar-lhe a snocção d'um facto injusto, contrario a toda disposição da lei, compromettendo assim a sua administração, parece haver-se esquecido inteiramente desses principios de justiça, que constituem a salvaguarda dos que têm a desempenhar tão elevada cargo, como o de que S. Ex.^a se acha revestido, para tornar-se cúmplice dos desmandos e tropelias praticados pelo actual Director do Arsenal de Guerra d'esta provincia, Major Americo Rodrigues de Vasconcellos, na sua tarefa ingloria de perseguir odiosamente aos empregados liberaes d'aquella repartição.

Fazendo-se o computo das demissões dadas por S. Ex.^a a diversos funcionarios publicos liberaes, mesmo os de nomeação do governo geral, que S. Ex.^a não podia fazel-o sem grave desrespeito á autoridade superior, teremos um formal desmentido á promessa de imparcialidade e justiça com que hypocritamente nos quiz fazer acreditar ao assumir as rodens da administração da provincia.

De modo que S. Ex.^a assim procedendo, torna-se duplamente censuravel, visto como falta com a justiça devida aos seus administrados e illude a boa fé dos que tiveram a ingenuidade do suppor-o capaz de conservar-se n'uma atmosphera não contaminada pelas correntes de paixões politicas.

S. Ex.^a sancionando os actos trejeitados do actual director do Arsenal de Guerra, que parece ter jurado a extinção total dos liberaes d'aquelle estabelecimento, pelo facto do não serem maleaveis e nem se prestarem a representar o papel de joguetes do actual director, vai denegando a sua reputação de administrador recto e justiceiro, que desejava ter e, o que é mais, perdendo a confiança e o respeito dos seus administrados.

Nós, porem, collocados em nosso posto de observação, jamais nos deixámos embair por promessas que sabiamos nunca seriam realisadas, porque S. Ex. é homem, e como tal está sujeito a errar; maxime pertencendo a uma parcialidade politica, e collocado em uma posição tão melindrosa e por isso mesmo sujeito á imposição da grey que dirige essa parcialidade.

O que não queremos, o que não podemos admittir, é que S. Ex. continue a embalar-se na doce satisfação de q'è um administrador imparcial e justo—e credor da estima e respeito dos seus administrados.

S. Ex. é simplesmente—hypocrita.

RESENHA DA SEMANA

Demissões. — Por actos da Presidencia da Provincia de 4 e 6 do corrente, forão demittidos do Arsenal de Guerra os seguintes cidadãos:

Dia 4, de professor da companhia de aprendizes menores, o cidadão José Mariano de Paula e de ajudante dito, o cidadão José Roque da Costa.

Dia 6, de pedagogo, o capitão honorario do exercito Lycerio Augusto Pereira e de adjunto do mesmo, o Alferes honorario José Soares do Couto.

Funcionarios zelosos e cumpridores de seus deveres, mas liberaes, são por isso abusivamente destituídos de seus empregos para serem dados os seus logares aos faminhos da época.

Rellecimento. — Desappareceu á 8 do corrente do

numero dos vivos o tenente de estado maior de 2.^a classe José Pedro de Souza Queiroz, sendo os seus restos mortaes sepultados no dia 9 no Cemiterio da Piedade.

O coronel Antonio Maria Coelho. — Acha-se nesta capital chegado da cidade de S. Luiz de Cáceres, o bravo e distincto commandante do 19.^o batalhão de infantaria, coronel Antonio Maria Coelho.

Consta-nos que o illustre militar veio fazer parte do conselho de investigação a que tem de ser submettido o honrado snr. coronel João Theodoro Pereira de Mello, commandante do 8.^o batalhão

Comprimntamos a S. S.

Pronuncia. — Pelo tribunal da relação, em sessão de 3 do corrente, foi julgado o recurso criminal do qual foi recorrente o promotor publico e recorridos Benedicto Alves de Barros e Antonio Pires de Barros.

Os recorridos forão pronuncíados no artigo 207 e 237 § 2.^o do código criminal por injurias e ameaças dirigidas ao Delegado de Policia em exercicio de suas funções, cidadão Emiliano Angelo de Oliveira Pinto.

Grave peccado! — Não é admissivel segundo o Alcorão do redactor d'A SITUAÇÃO, que qualquer militar sendo seu co-religionario, preste serviço fóra desta capital, e que por isso o Exm.^o Snr. Coronel Commandante das Armas commetteo um grave e imperdoavel peccado,

ordenando seguir para a cidade de S. Luiz de Cáceres o Sr. Dr. Aprígio Antéro da Costa Andrade!

Pelo que se deprehende, si o medico designado fosse da parcialidade adversa ao redactor negreiro, então a coussa mudava de figura e a patria ficava salva... mas como é seu co-religionario politico—tremão o céu e a terra e deve o mundo se acabar!

Isto é que é saber dar valor as figuras conforme a peça que toca! E' mesmo um fallar e toda a negrada entender!

Carapetão. — Famosos informados de que não é exacta a noticia que deu A SITUAÇÃO ultima, de ter de seguir para S. Luiz de Cáceres, de ordem do Exm. Sar. Coronel Commandante das Armas, o Dr. Aprígio Antéro da Costa Andrade, e que nem tão pouco estava ella autorizada á tratado de co-religionario politico, como ousou apregoar.

Responsabilidade. — Á 6 do corrente foi chamado á policia o editor d'A SITUAÇÃO, a fim de exhibir o autographo do artigo sob a epigrapha—*Arsenal de guerra*—publicado na mesma folha e em que foi injuriado o snr. capitão José Magno da Silva Pereira.

Exhibido o dito autographo, na delegacia, foi elle apresentado pelo editor da respectiva folha, sob a assignatura e responsabilidade de um idiota de nome Generoso Viegas de Menezes.

Este facto é simplesmente tragico aos creditos dessa jornal, e dá a conhecer o gráo de criterio em que devem ser tidas as passadas, presentes e futuras proposições do mesmo que, como agora, tem dado di-

versas vezes tristo copia de si em casos analogos.

E supõe-se (porca vaidade !) em nivel superior a este periodico a quem audaciosamente qualifica de jornalêco ! . . .

Irrisoria presumpção !

Outra.—Pelo Snr. Major Americo Rodrigues de Vasconcellos foi chamado a juizo o jornal *A Provincia de Matto-Grosso* de 25 de Abril ultimo, em o qual diz o dito major conter um artigo injurioso á sua pessoa.

Consta-nos que o autographo do artigo alludido será exhibido no sabbado 15 do corrente, em audiencia do Snr. Delegado de Policia, apresentando-se responsavel o digno Directorio do partido liberal.

Bonito !

TRANSCRIPÇÃO.

Nos ignominiosos ferros da escravidão—esse cancro que nos corrôa (é chapa, porem está muito bem conservada) jaz agrilhado um pobre sexagenario, que sôb o egoismo de uma senhora por de mais ambiciosa e á tolerancia dos grandes magistrados do Paiz, devemos a continuação do martyrio da pobre creatura, da qual vamos contar a triste historia.

D. Nação, mulher de meia idade, que na sua mocidade passou por briosa e de cabellinho nas ventas, comprou por escriptura, vulgo constituição, mediante prestações annuas de 800:000\$, oitocentos contos de reis ! até o apparecimento de uma sua filha roubada ao nascer, chamada D.

Republica, o actual sexagenario Pae Pedro.

Bem, até ahí nada temos que censurar a ninguem, foi um nacio que, commercialmente fallando, D. Nação tomou uma espiça que se regalou, pois que nunca pensou que sua filha de longasse tanto a sua appareição.

A nossa queixa baseia-se no seguinte :—Desde a promulgação da lei Saraiva & Cotegeipe todos os Juizes de Direitos tem arrolado pelas competentes repartições os individuos que se acham no goso de tal lei; ora sendo a lei igual para todos, não sei a causa que motiva a exclusão de Pae Pedro.

Além da homogeneidade tem Pae Pedro diversos motivos para ser considerado no numero de libertandos: 1.º fez em Dezembro proximo passada 60 annos de idade; 2.º D. Nação já está farta de atural-o, e a maior satisfação que poderá ter é ver Pae Pedro pelas costas; 3.º Pae Pedro soffre de molestias incuráveis, taes como—*Sabiologia chronica*, aggravada com uma *As-tromilice—liberatonica—greco—semitica*; 4.º finalmente, por ser Pae Pedro uma creatura imprestavel e digna de commiserção de todos.

Pergunto eu indignado, não ha juiz de paz na roça, quero dizer, verdadeiros interpretes da *humanitaria* lei Saraiva ?

Assim está o pobre velho sujeito a algum trocadilho policial; se der-se a hypothese que Pae Pedro, ouvindo fallar tolos os dias que quem completa 60 annos está quasi ferro, e como é muito natural queira ir visitar os primos, reúne o seu peculio afim de pôr-se ao fresco; porem, o senhor Coelho Bastos ou outro qualquer Coelho agarra-o e rapa-lhe a cabeça ? ! ! iniquidade ! ! ! nisto, officios para delegado, ditos para subditos, afinal officios para as ordenanças que deram ordens ou dão ordens ao chefes de policia, e em quanto o pae vai e vem, Pae Pedro vai

tomando honradamente as suas pranchadas da brava gente da policia, até que a imprensa, indignada com tanto barbarismo, puche pelos direitos de Pae Pedro e prove que o infeliz é victima de um engano. Não, semelhante injustiça não pôde continuar, é preciso que os altos poderes do estado tomem em consideração a nossa mais que justa reclamação; embora que estejamos mettidos no fundo da provincia, não estamos inibidos, parece-nos, de pedir justiça para aquelles que a merecem.

Pae Pedro é residente no bairro de S. Christovão, Corte, por tanto senhores juizes, libertem Pae Pedro.

Peço a Deus que não me mate em quanto eu não vir livre o pobre Pae Pedro.

(Do Piratiny, orgão republicano.)

ESPORADAS

Não gostou a saucasea, mas negreira gente da scentina official, A SITUAÇÃO, do bem empregado qualificativo que no numero anterior deu-lhe esta folha, quando tratou sobre o silencio da scentina acerca da distribuição de quatro cartas de liberdade, no jardim—na noite em que se festejava em Palacio o anniversario natalicio do Sur. Dr. Galdino Pimentel.

Como é useira e vezeira, cousa alguma respondeo sobre o que disse este periodico em relação á má vontade que vota á causa da abolição o o menos preso em que é tido por ella o actual Presidente da Provincia, mas em compensação, apoiado na linguagem da senzala ou da tarimba, apresentou-se a folha negreira com o insulto e atrevimento ?

Quando este periodico entendeu de procurar cauterisar a gangrenosa chaga que tanto corrôa as entranhas da gente negreira da scentina, já esperava que a resposta seria insultuosa, isto é, bigualina ou das taracas, isto é, favoritas á sucia que a dirige; pois que cada um dá o que tem, e assim ella (a scentina official) voria, como sempre, no seu elemento !

Por tanto, longe de estranhar teve o redactor do jornalêco mais uma vez a occasião de—conhecer de perto—a es-

ses **BRANCOS** da Castraria, deshonra deste paiz.

Cheia de rancor béstia, a **scentina** **official** nem ao menos sabe ser fiel aos seus deveres quando trata de qualquer funcionario ainda que muito bem collocado, mas que em politica não resa pela sua retrograda cartilha.

Assim é que tratando na gazetilha do Exm.^o Snr. Coronel Commandante das Armas, o fez de um modo indigno do jornal que diz ser, pelo tom grosseiro e descorrez de que se serviu?...

A gente negreira d'A SITUACÃO ou não conhece a posição que deve ter na direcção da folha, ou abusa dessa posição transformando a scentina em órgão de suas paixões e despeito.

São cousas de **CAPRES**!...

Não é sufficiente a declaração CAUCASEA dos CAUCASEOS redactores da folha negreira de que elles são oriundos da raça caucasica ou branca.

Para ventilar-se isso, é preciso, segundo a opinião do finado Carlos José de Pinho, nomear-se uma commissão de exame e essa deverá ser composta do major Traviata e outros para verificar-se a verdade nos esqueiros dos ditos redactores.

Todo enfatuado apresentou-se n'uma repartição militar certo redactor negreiro a pedir por um soldado.

O chefe da repartição vendo o Ourango-tango, perguntou-lhe: Quem é V?

O Ourango-tango todo presumido, cheio de pomada e julgando-se gente, em vez de dar seu nome, respondeu empavezado que era redactor... de um pouco papel e que supplicava um favor...

O chefe da repartição que não dá palha à moleques, respondeu ao magrisso animal: Isso não pôde ser, peça ao Presidente.

O Ourang-tango com tal resposta metto a viola no sacco e surgindo asqueroso no ultimo domingo, rabiscou muitas asneiras na scentina, seu predilecto jornal.

CAMPO LIVRE

AGRADECIMENTO.

A abaixo assignada, sum-

mamente grata ao caridoso facultativo Dr. August. Novis pelo interesse que tomou no tratamento da enfermidade de seu filho João, vom, cheia de satisfação manifestar ao mesmo Snr. Dr. o seu eterno reconhecimento.

Sendo a abaixo assignada desfavorecida da fortuna, com alguma poderá offerecer ao Snr. Dr. Novis em recompensa a tantos de vellos, mas O Todo Poderoso à quem não são occultas as boas obras—bem o recompensará abrigando-o e sua Exm.^a familia sob sua divina protecção.

Cuyabá, 10 de Maio de 1876.

Anna Maria Moreira.

AL PUBLICO

Yo soy un hombre sagrado
soy cura por toda ley
las ordenes que me conferiron
no me las tira el propio Rey.

El obispo el conferirmelas
al me dar su gran poder
invoco al Espirito Santo
y este iluminó mi ser.

Soy un presbitero saliente
hecho pela santa inspiracion
ny el nuestro santo padre
puede anular mi bendicion.

Esta yo la recibi con pompa
el cléro todo me adora;
y no por unos papeles
puede mancharse mi decoro.

En nombre de Dios y de Maria
de las creencias que comulgo
declaro apostatas los padres
y al inferno los escomulgo.

Chelindrà, 2 de 1886.

Não será desconsideração?

Pergunta-se porque razão—A Situação—ultima, dando a noticia da nomeação do Snr. Dr. José Leite Pereira Gomes Filho ao lugar da lente de Geometria do Lyceu, omitto o seu titulo?

Será má vontade para com este moc. que é filho de um pres-timoso cidadão e de influencia real no partido conservador; ou será porque os brutos redactores votão odio, como cremos, aos jovens cidadãos que illustrados e amigos do século vão apparecendo?!

Grande novidade!

Quereis saber caros leitores?

Apareceu ultimamente no Arsenal de Guerra um celebre homem, a quem o chamão major Traviata, este homem a dias formou os menores, collocando-os em posição irrisoria, isto é, de esquero para cima, para serem examinados nas partes baixas, facto este que particularmente já soubemos.

Mas agora sorprendendo-nos ler n'A SITUACÃO um artigo em que diz terem encontrado falta de assento nos meninos e alguns syphiliticos, o que não duvidamos, porque os meninos mais timoratos tendo diante de si o monstruoso Traviata, armado de corda dobrada e palmatoria em punho, involuntariamente embrealharão-se, o que os syphiliticos como disse o medico podia ser a consequencia d'aglomeração, do calor e mesmo da alimentação.

Porem o fim d'A SITUACÃO, não é o interesse pelos menores, —com quem ella nunca se importou, é sim um recurso infamatorio e indigno que procurão para arredar d'aquelle Estabelecimento alguns poucos liberaes, homens honestos, que são da nomeação do governo geral, e que causão grande embaraço no Estabelecimento...

Olha meo Traviata, deixa dessas immoralidades, se não a CALU com certeza te despreza.

Porto, 4 de Maio de 1886.

Atalata.

Typ. d'A TRIBUNA, RUA DOUS DE DEZEMBRO N. 26